

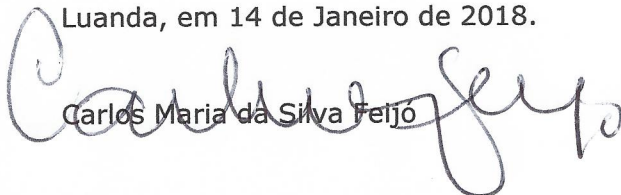
## DIREITO DE RESPOSTA

Foi publicado pelo portal *Correio da Kianda*, no dia 14 de Janeiro de 2018, uma notícia com o título "Carlos Feijó pode tornar-se o próximo Presidente do MPLA.

Tenho assistido impávido e sereno uma série de notícias e análises sobre o futuro do MPLA, envolvendo, ocasionalmente, o meu nome. Venho ponderando se devo ou não responder às insinuações que se vão fazendo de algum tempo a esta parte. Uma vez que a situação vem-se tornando insustentável, não posso deixar de esclarecer e, nos termos da *Lei de Imprensa*, exigir a publicação do seguinte:

1. Não corresponde à verdade a notícia divulgada, até porque o MPLA, enquanto partido político, tem as suas regras estatutárias sobre a eleição e indicação de candidatos a Presidente do partido.
2. Entre as minhas opções de vida nunca estive e nem está qualquer pretensão de uma carreira política para lá do que já atingi e do que já me dediquei no passado.
3. Abracei uma carreira académica e profissional que quero continuar e não é meu desejo fazer da política a uma carreira ou uma forma de vida.
4. Peço que não seja usado o meu nome para fins inconfessos ou da intriga política que aos poucos vai caracterizando a vida política angolana.
5. Para além dos falsos factos não corresponderem nem à minha vontade nem aos factos, nenhum jornalista do *Correio da Kianda* me questionou sobre o mesmo a fim de averiguar a veracidade da notícia. Desse modo e com base numa fonte anónima, não me foi concedido o direito de pronunciamento ou a contraditório perante uma notícia com tal impacto político e pessoal.

Luanda, em 14 de Janeiro de 2018.

  
Carlos Maria da Silva Feijó